

OCORRÊNCIA E POTENCIAL INVASIVO DO ACARÁ-TESTUDO, *AEQUIDENS CF. PLAGIOZONATUS* (KULLANDER, 1984), NO SISTEMA LACUSTRE DO MÉDIO RIO DOCE, MINAS GERAIS

Renato Brito de Oliveira Junior ¹

Lorena Torres Oporto ²

Arielli Giachini Zavaski ³

Daniel Cardoso de Carvalho ⁴

José Fernandes Bezerra-Neto ⁵

RESUMO

A introdução de espécies exóticas invasoras é uma das principais causas de perda de biodiversidade global e a detecção precoce de novas introduções pode auxiliar em medidas de manejo eficazes. Este trabalho documenta a introdução recente do acará-testudo *Aequidens cf. plagiozonatus* nos lagos do médio rio Doce, uma região de elevado valor ecológico onde está localizado o Parque Estadual do Rio Doce (PERD). Natural das bacias do Paraná, Amazonas e Orinoco, seu primeiro registro no PERD ocorreu em 2023. Em 2025, após realização de coletas em 12 lagoas dentro e fora do PERD, foi confirmada a presença da espécie nas lagoas Carioca e Dom Helvécio, dentro do parque, e nas lagoas Timburé, Palmeirinha, Barra e Alméciga, fora do parque. Esses dados indicam que a espécie está seguindo um padrão de dispersão semelhante ao observado em peixes exóticos invasores presentes nas lagoas, e, possivelmente, se encontra estabelecida no ambiente. Considerando ainda que o acará-testudo possui dieta onívora com grande plasticidade alimentar, cuidado parental e comportamento territorial agressivo, embora não haja evidências concretas de impactos ecológicos até o momento, o potencial invasivo é significativo, podendo afetar a fauna nativa através de predação, competição por recursos e introdução de doenças e parasitas. Os dados de ocorrência obtidos até o

¹ Doutorando em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, brito.renato88@gmail.com

² Doutora em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, lorenatoporto@gmail.com;

³ Mestre em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, arielligkavaski@gmail.com;

⁴ Doutor em Zootecnia pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, carvalho.lgc@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Doutor, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, jsenetto.ufmg@gmail.com.



momento e as características biológicas descritas na literatura indicam uma alta probabilidade da espécie se tornar invasora nos lagos do médio rio Doce, sendo importante a realização de estudos ecológicos, monitoramento e manejo da espécie para prevenir impactos futuros.

Palavras-chave: invasão biológica, Parque Estadual do Rio Doce, peixes exóticos, ciclídeos, lagos, ecossistema aquático, competição biológica.